

ISOFLAVONA

Nome científico: *Glycine max L.*

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Isoflavona de soja; Soybean.

Família: Fabaceae.

Parte Utilizada: Grãos de soja.

Composição Química: Extrato padronizado em 40% isoflavona.

Formula molecular: C₂₁H₂₀O₉

Peso molecular: 416,38

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Isoflavona consiste de um conjunto de substâncias naturais retiradas da soja, as maiores são as genisteína, daidezeína e glicisteína, as quais são consideradas fitoestrógenos, tendo atividade semelhante aos hormônios femininos, elas se convertem em uma forma mais fraca do estrógeno.

Indicações e Ação Farmacológica

Indicada como repositor hormonal, para o tratamento sintomático e prevenção de complicações da menopausa como doença cardíaca e osteoporose, para tratamento do Mal de Alzheimer, câncer de mama e de útero, e endometriose. Apresenta propriedades imunoestimulantes e antioxidantes. As Isoflavonas de soja tem a capacidade de normalizar os níveis de estrógenos circulantes (altos ou baixos). Sua estrutura química é semelhante ao estrógeno e por

isso também é uma substância capaz de aliviar os efeitos da menopausa e da tensão pré-menstrual; atua na prevenção de doenças crônicas-degenerativas como o câncer de mama, de colo de útero e de próstata.

As propriedades estrógenas também ajudam a reduzir outro problema causado pela deficiência hormonal, a osteoporose. Isoflavona também é rica em saponinas, que são substâncias imunoestimulantes, e também é uma excelente fonte de ácido fítico, o qual se acredita queimar os íons férricos em excesso no organismo e prevenir a formação de radicais livres.

Podem ser úteis também na redução das doenças do coração, endometrioses, disfunções das taxas colesterolêmicas.

Toxicidade/Contraindicações

Não é recomendada a utilização deste produto em mulheres grávidas, e deve ser cautelosa sua administração em casos de hipersensibilidade ao extrato de soja; doença hepática, insuficiência renal e falência. Pode haver acúmulo das isoflavonas, pois são metabolizadas no fígado e excretadas via renal. Crianças submetidas a efeitos estrogênicos podem ter a sua maturação sexual afetada.

Dosagem e Modo de Usar

-Extrato seco (40%): doses diárias de até no máximo 80 mg/dia, de acordo com prescrição médica.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, A. **Guia Prático de Farmácia Magistral.** Pharmabooks, 4^aed., v.1, São Paulo, 2010.

SCHULZ, V.; et al. **Fitoterapia Racional.**, 4^aed. São Paulo: Manole, 2002 p. 291 – 303.

ESTEVES, E.A.; MONTEIRO, J.B.R.; Efeitos benéficos das isoflavonas de soja em doenças crônicas. **Rev. Nutr., Campinas**, v. 14, p. 43-51, 2001.

WOLFF, L.P.G.; et al . Avaliação do endométrio em menopausadas após uso de isoflavonas. **Rev. Assoc. Med. Bras.** vol.52 n.6, 2006